



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA

Projeto de Lei nº _____/2026
Campina Grande, 23 de março de 2026.

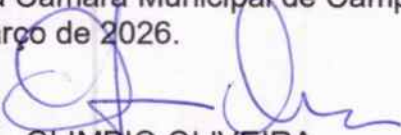
EMENTA: Denomina de **MARIA DO SOCORRO DOUETTES ARAÚJO – MARIA DE FÉLIX** - uma das novas ESCOLAS do nosso município e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada de **MARIA DO SOCORRO DOUETTES ARAÚJO – MARIA DE FÉLIX** - uma das novas ESCOLAS do nosso município.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande – Casa de Félix Araújo – em 23 de março de 2026.


OLIMPIO OLIVEIRA
Vereador de Campina Grande





ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA

JUSTIFICATIVA

"Maria, que de tão grande se fez de Félix!"
Vital do Rêgo

Quem foi a educadora **MARIA DO SOCORRO DOUETTES ARAÚJO**, conhecida carinhosamente como **MARIA DE FÉLIX?**

Antes de falar de MARIA — aquela que conquistou o coração de FÉLIX DE SOUZA ARAÚJO — é preciso reverenciar a memória do próprio FÉLIX: o homem que não apenas amou uma mulher, mas que entregou a própria vida por amor a uma cidade inteira.

Um líder que Campina Grande com a intensidade dos que não sabem ser omissos. Defendeu-a com a bravura dos que não se dobram, dos que não negociam a própria consciência. E, ainda tão jovem - apenas 30 anos — transformou sua existência em testemunho, e seu destino em exemplo.

Foi arrancado da vida, mas não da história. Tombou como tombam os justos: de pé, altivo, sem jamais se curvar diante de um governo que traía a confiança do povo.

Já Maria de Félix não foi apenas a mulher de um herói — foi ela própria uma fortaleza erguida sobre a dor. Quando o destino, em sua face mais cruel, lhe arrancou o jovem marido, silenciado pela coragem de enfrentar um poder que traía o povo, Maria não se curvou.

Vestiu a viuvez ainda tão cedo, como quem veste uma missão. Entre o luto e a saudade, enfrentou as incertezas da vida com a serenidade dos que não se permitem cair. E foi ali, no silêncio das noites difíceis e na esperança renovada de cada amanhecer, que ela escreveu sua mais bela obra: a formação de seus filhos.

Com mãos firmes e coração cheio de memória, guiou Tamar e Félix Araújo Filho pelos caminhos da honra — os mesmos caminhos traçados pelo pai e iluminados, dia após dia, pela coragem da mãe.





ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
“Casa de Félix Araújo”
GABINETE DO VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA

E assim, Maria não apenas preservou um legado — ela o fez florescer. Porque há histórias que não terminam com a perda: elas se eternizam naqueles que permanecem, fiéis àquilo que um dia lhes foi ensinado.

Enfim, este projeto é uma justa homenagem a essa cidadã que viveu e morreu por Campina Grande e sua gente. Haveremos de perpetuar a sua imagem numa das escolas da cidade com o seu nome numa placa, a nos mostrar caminhos e, sobretudo, a inspirar as novas gerações pelo seu elevado exemplo de mulher de coragem, de educadora, de mãe zelosa e avó íntegra.

Por estas razões e fundamentos, peço a aprovação dos meus pares ao projeto ora apresentado.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, em 23 de março de 2026.

OLIMPIO OLIVEIRA
Vereador de Campina Grande





ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA

BIOGRAFIA
MARIA DO SOCORRO DOUETTES ARAÚJO -
MARIA DE FÉLIX

Maria do Socorro Douettes Araújo - conhecida como Maria de Félix Araújo - nasceu na cidade de Sousa em 27 de abril de 1929, filha de Cesino e Severina Douettes. Fez o curso normal na sua cidade natal e após a conclusão do curso veio morar em Campina Grande. Aqui conheceu o pracinha Félix Araújo, recém chegado da Segunda Guerra Mundial.

Félix e Maria casaram-se em 22 de janeiro de 1947, na Catedral de Nossa Senhora da Conceição, em cerimônia oficiada pelo Padre Mariano, amigo do casal. Da união nasceram Tamar, hoje Defensora Pública aposentada e Félix Filho, advogado criminalista e ex-prefeito de Campina Grande.

Maria de Félix Araújo foi professora na Casa do Menino de Santo Antonio. Maria sempre esteve ao lado do seu marido ajudando-o nas suas ações em favor do povo humilde. Após a morte de Félix, Dona Maria dedicou-se ainda mais a causa dos mais necessitados. Integrou a diretoria do Dispensário dos Tuberculosos e fez parte também da diretoria da Cruz Branco e Amarela, entidade internacional com atuação na saúde, visando atender as necessidades básicas da população de áreas carentes.

Maria de Félix foi presidente da ACF- Associação Cristã Feminina. Foi também uma das presidentes do Apostolado da Oração da Catedral que, com a contribuição da comunidade católica campinense, construiu o Conjunto Social São Sebastião no Alto Branco.

Dona Maria participou ativamente de várias atividades humanitárias tais como:

- Campanha do Cobertor que acontecia anualmente com entrega de cobertores as pessoas carentes;




7



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA

- Natal nas comunidades carentes com a distribuição de gêneros alimentícios e brinquedos para as crianças;
- entrega de enxovais para gestantes carentes;
- enxovais para jovens carentes que ingressavam no seminário para a formação sacerdotal.

Dona Maria era uma benemérita e sempre esteve ligada a entidades filantrópicas onde exercia a sua inquestionável vocação de servir aos mais necessitados.

Dona Maria de Félix Araújo faleceu de causas naturais, aos 90 anos, no dia 02 de junho de 2019.

Como dizia o tribuno Vital do Rêgo em várias ocasiões:
Maria, que de tão grande se fez de Félix!

CELINO NETO (Neto da homenageada)

